

ACELERAÇÃO DA HISTÓRIA PESSOAL (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *aceleração da História Pessoal* é a intensificação e repercussão, notadamente multidimensionais, cosmoéticas, da assistencialidade da consciência em favor de outras, multiplicando, de modo geométrico, a qualidade da proéxis pessoal ou grupal (maxiproéxis), do *ciclo multiexistencial*, da cooperação e evolução, através da expansão do círculo dos contatos interconscienciais, sádios e libertários.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *aceleração* vem do idioma Latim, *acceleratio*, “aceleração; pressa; presteza”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *história* deriva também do idioma Latim, *historia*, “História; a História Universal; narração; descrição; conto; aventura; fábula”, e este do idioma Grego, *historia*, “História; pesquisa; informação; relato”. Apareceu no Século XIV. A palavra *peçoal* provém do idioma Latim, *personalis*, “pessoal”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Agilização da autobiografia. 2. Autocatálise evolutiva. 3. Dinamização do *curriculum vitae*. 4. Mutação evolutiva pessoal. 5. Aceleração da proéxis. 6. Compléxis.

Neologia. As 3 expressões compostas *aceleração da História Pessoal*, *miniaceleração da História Pessoal* e *maxiaceleração da História Pessoal* são neologismos técnicos da Evolucio-
logia.

Antonimologia: 1. Abulia. 2. Hibernação existencial. 3. Incompléxis. 4. Interprisão grupocármica. 5. Melin. 6. Omissões deficitárias. 7. Antigrupalidade.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo; o *workaholism*; o *Proexarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto prioridades paraperceptivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene do dinamismo evolutivo; a busca da ortopensenidade pessoal; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade.

Fatologia: a *aceleração da História Pessoal*; a dinamização da autobiografia; a reciclagem existencial; a prontidão para a renovação; a ação aceleradora do compléxis; a potencialização dos atos pessoais; o neoprocessamento da conduta pessoal; a ampliação do mundo pessoal; a antimisantropia; o atacadismo consciencial; a atenção dividida; o ativismo assistencial; o autodesempenho; a autorganização; a condição do autoimperdoador; os excessos; a agilização da eficácia; os impactos; a versatilidade; a modificação para melhor; a reviravolta positiva no entrecruzamento da existência; a mudança do cenário existencial; a autossuperação evolutiva; o reforço pessoal da potencialização construtiva; a moréxis; a melhoria do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Parafatologia: a dinâmica multidimensional incrementada; as extrapolações parapsíquicas dinâmicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intra e extraconsciencial*; o *sinergismo catalítico evolutivo*; o *sinergismo proexológico em alto grau*; o *sinergismo holossomático*; o *sinergismo interdime-
nsional*; o *sinergismo holopensênico*; o *sinergismo intelectual*.

Principiologia: o *princípio consciencial*; o *princípio da auteducação evolutiva*.

Codigologia: o código de prioridades pessoais.

Teoriologia: a teoria da Evoluciologia; a teoria da evolutividade continuada.

Tecnologia: a técnica de mais 1 ano de vida intrafísica; a técnica da exaustividade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da recéxis; o laboratório conscienciológico da proéxis.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Invexologia; o Colégio Invisível da Paracronologia; o Colégio Invisível da Proexologia.

Efeitologia: o efeito halo das recins.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Interaciologia: a interação autolucidez-aceleração evolutiva.

Crescendologia: o crescendo maturidade biológica-maturidade consciencial.

Politicologia: a lucidocracia; a evoluciocracia; a proexocracia.

Legislogia: as leis dos direitos interconscienciais; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Fobiologia: a neofobia.

Holotecologia: a abjuncioteca; a evolucioteca; a assistencioteca; a qualitoteca; a historiotea; a teaticoteca; a recexoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Parafenomenologia; a Fenomenologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Recexologia; a Invexologia; o Extrapolacionismo; a Holobiografologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão; o reciclante; o inversor existencial.

Femininologia: a pré-serenona; a reciclante; a inversora existencial.

Hominologia: o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens paratechnologus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens experiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: miniaceleração da História Pessoal = o desenvolvimento do período da adolescência para o período da maturidade consciencial (26 anos de idade); maxiaceleração da História Pessoal = a passagem da fase preparatória para a fase executiva da programação existencial (36 anos de idade).

Culturologia: a atualização cultural.

Surpreendência. A aceleração da História Pessoal em função da conquista do grande prêmio lotérico ou o *bambúrrio*, em vez de ser positiva pode trazer prejuízos evolutivos à conscin. Por isso, muitos estudiosos observam ser o assim-chamado *dinheiro fácil*, ou o enriquecimento instantâneo, em geral, trabalho elaborado por assediadores extrafísicos. O evoluciólogo não promove estupro evolutivo nem o prêmio lotérico é sinônimo de felicidade pessoal.

Recorde. A aceleração da História Pessoal pode se expressar pelo batimento de recordes pessoais nas áreas nas quais a conscin se manifesta mais intensamente.

Explicitação. Segundo a explicitação, a aceleração sadia da História Pessoal começa de fato pela *recin* (*implícita*) e evolui, pouco a pouco, para a *recéxis* (*explícita*).

Conteúdo. Dentro da *Conformática*, a aceleração sadia da História Pessoal é predominantemente do conteúdo das manifestações da conscin capaz de modificar para melhor a própria forma.

Teática. Conforme a teática, a aceleração sadia da História Pessoal é exemplo de empreendimento essencialmente *prático*.

Relações. Com base na *Conviviologia*, o mais inteligente para o conscienciólogo ou consciencióloga é buscar ampliar o *círculo de relações sociais* com pessoas imprimindo aceleração sadia na História Pessoal. Assim, todos podem sair ganhando do ponto de vista evolutivo.

Protagonismo. Em *Egocarmologia*, a aceleração da História Pessoal pode chegar até ao limite da *mudança do ego*, ou seja: a troca do papel representado ou protagonizado pela conscin no palco da vida humana.

Crise. Considerando o universo da *Evoluciologia*, a aceleração da História Pessoal, mesmo quando sadia, compõe óbvia *crise de crescimento* própria, assentada em estresses positivos do *Homo sapiens progressivus*.

Gescons. Pela *Experimentologia*, os desafios técnicos da Conscienciologia, por exemplo, a itinerância do(a) professor(a) ou a publicação do livro próprio sobre os temas conscienciológicos, podem ser *gescons catalisadoras* da aceleração sadia da História Pessoal.

Gestações. Em função da *Ginossomatologia*, a gestação humana não esperada ou o parto de *trigêmeos* trazem, inarredavelmente, mudanças substanciais na aceleração da vida intrafísica pessoal da mãe e, não raro, também do pai.

Primener. Quanto à *Holochacralogia*, a *primener* pode provocar a aceleração da História Pessoal para melhor.

Cons. Na visão da *Holomaturologia*, a aceleração sadia da História Pessoal implica inevitavelmente na recuperação maior de *cons* e com a expansão da hiperacuidade.

Euforin. Pelos critérios da *Intrafisicologia*, a aceleração da História Pessoal pode acarretar a *euforin*, nem sempre construtiva, e até mesmo o triunfalismo sempre prejudicial à conscin despreparada para o sucesso humano quando o mesmo sobrevém repentinamente.

Macrossoma. Sob o enfoque da *Macrossomatologia*, a aceleração sadia da História Pessoal pode conduzir os méritos da consciência à obtenção do *macrossoma*, inclusive para viver prolongadamente, de modo lúcido, executando maxiproéxis inédita, mais ampla, na próxima vida intrafísica.

Heurística. A partir da *Mentalsomatologia*, a *descoberta* científica ou o invento útil podem desencadear a aceleração da História Pessoal dentro do universo da Heuristologia.

Visão. Tendo em vista a *Mnemossomatologia*, a expressão teórica da aceleração da História Pessoal é a vivência do fenômeno intraconscin da *visão panorâmica*, ou seja: a retrocognição integral desta vida humana.

Longevidade. No contexto da *Paracronologia*, será possível neste *Terceiro Milênio* (Cronologia Ocidental), ao homem (ou mulher) viver até 150 anos de idade (longevidade, Geneterapia), ao executar a proéxis de alta expressão relativamente ao patamar evolutivo do pré-serenão.

Autofagia. Na *Parapatologia*, a aceleração da História Pessoal pode alcançar aspecto doentio quando a impulsividade da conscin precipita os fatos da existência dentro de *manifestações autofágicas*, irrefletidas e erradas, dilapidando o próprio patrimônio e consequentes potencialidades em curto período, de modo estéril.

Maximoréxis. Pelos conceitos da *Policarmologia*, a aceleração ideal da História Pessoal ocorre com a consecução por parte do completista da *maxiproéxis*.

Categorias. Por meio da *Proexologia*, a aceleração da História Pessoal pode ser analisada através de duas categorias:

1. **Aproveitamento.** O *compléxis* alcançado por atos construtivos.

2. **Desperdício.** O *incompléxis* causado por esbanjamentos de potencialidades evolutivas.

Duplismo. Sob o prisma da *Psicossomatologia*, a formação da *dupla evolutiva* de sucesso predispõe a aceleração sadia da História Pessoal de 1 ou dos 2 parceiros, em geral na mesma época ou período de vida intrafísica.

Recéxis. No âmbito da *Recexologia*, a aceleração sadia da História Pessoal pode representar tão somente a *reciclagem integrada* da conscin, composta de recin e recéxis.

Serenidade. De acordo com a *Serenologia*, a aquisição da *serenidade* do *Homo sapiens serenissimus* é o pico máximo da aceleração sadia da História Pessoal.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a aceleração da História Pessoal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
3. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
4. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
5. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
6. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
7. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.

**A ACELERAÇÃO DA HISTÓRIA PESSOAL PODE SER
AMBIVALENTE, TANTO SADIA QUANTO PATOLÓGICA,
E, EM QUALQUER DESTAS CONDIÇÕES, É POSSÍVEL
REPRESENTAR INDISCUTÍVEL CONDUTA-EXCEÇÃO.**

Questionologia. Você já acelerou a própria História da vida humana atual? Em qual sentido? Quantas vezes? Está satisfeito com os resultados evolutivos?

Bibliografia Específica:

1. Nunes, Angelina; & Rocha, Carla; **Menores mudam sua História e deixam Crime** (Recuperação de Infratores); *O Globo*; Jornal; Diário; Ano LXXV; N. 24.247; Seção: Rio; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 17.01.2000; página 18.
2. Toffler, Alvin; **O Choque do Futuro** (*Future Shock*); trad. Marco Aurélio de Moura Matos; 409 p.; 6 partes; 20 caps.; 20,5 x 13,5 cm; br.; 3ª Ed.; Editora Artenova; Rio de Janeiro, RJ; 1973; páginas 76 a 100.
3. Toynbee, Arnold J.; **O Desafio do Nosso Tempo** (*Change and Habit: The Challenge of Our Time*); trad. Edmons Jorge; 231 p.; 4 partes; 13 caps.; refs. caps.; 20,5 x 14 cm; br.; Zahar Editores; Rio de Janeiro, RJ; 1968; páginas 30 a 62.
4. Vieira, Waldo; **Aceleração da História Pessoal**; Evoluciologia; *Jornal do CEAEC*; Mensário; Ano 5; Seção: *Boletim de Conscienciologia*; N. 36; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro, 2000; páginas 2 e 3.
5. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 819.
6. **Idem; Manual da Dupla Evolutiva**; 208 p.; 40 caps.; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 41, 45 e 48.
7. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. revisada e ampliada; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 23.